

MEMORIAL DESCRITIVO DE OBRA DAS ADEQUAÇÕES DA ESCOLA OSVALDO CRUZ/DISTRITO DE FILADÉLFIA MUNICÍPIO DE JUINA – MT.

O presente memorial descritivo tem por objetivo estabelecer requisitos técnicos, definir materiais a utilizar e normatizar a execução de duas passarelas, sendo que uma está em rampa, bem como áreas de calçamento e outras com cobertura do solo em grama, na obra denominada Escola Osvaldo Cruz localizada na Rua Mato Grosso, s/n, no Distrito de Filadélfia, na cidade de Juína/MT.

Conforme projeto pode-se notar que a execução da Passarela 01 com área de 39,43m² será realizada para permitir a interligação coberta entre a Escola Antiga e a Escola Nova. Visando garantir à acessibilidade nesse acesso a passarela precisa ser em rampa para poder vencer o desnível de 0,44m existente entre as construções. Já a Passarela 02 com área de 65,86m² será plana e permitirá a interligação coberta entre o Portal de Entrada até o Pátio Central da Escola Nova.

Ambas as passarelas serão executadas em alvenaria convencional, com o emprego de pilares circulares de concreto armado, com estrutura do telhado em madeira e telha cerâmica canal com inclinação de 30%, conforme especificação em projeto.

A alvenaria e a estrutura em madeira deverão ser pintadas, e o revestimento do piso da passarela 01 deverá ser em concreto desempenado ou em piso cerâmico antiderrapante, pois a passarela será em rampa. Já na passarela 02 o revestimento do piso deverá ser em piso cerâmico ou similar conforme já empregado da Escola Nova.

Será executado calçamento em concreto desempenado sem função estrutural com área total de 256,09m², em vários pontos distintos ao redor da Escola Nova. Alguns dos calçamentos propostos serão locados em áreas paralelas as passarelas, possuindo largura de 0,60m, os calçamentos foram denominados como: Calçamento 01 (7,82m²), Calçamento 02 (8,19m²), parte do Calçamento 05 (39,97m²) e parte do Calçamento 06 (39,39m²).

Outros calçamentos foram propostos para aumentar a área de circulação e convivência dos alunos, já que o terreno ao redor da Escola Nova está em chão batido, sendo esses calçamentos: Calçamento 03 (123,13m²), parte do Calçamento 05 (39,97m²) e parte do Calçamento 06 (39,39m²). Já o Calçamento 04 (37,59m²) foi empregado para aumentar a área de calçada visando minimizar o contato direto com o chão batido, buscando reduzir a sujeira no pátio central. Depois de executado os calçamentos deverão ser pintados com tinta de piso.

Outro componente que contempla esse projeto é o emprego de grama possuindo área de 191,13m², como elemento de cobertura do solo, pois a mesma contribui na absorção de águas pluviais por ser permeável. Tal elemento foi empregado na parte onde foi denominado de Grama 03 (90,08m²), pois a topografia do terreno nessa área não permite a impermeabilização do solo, pois dificultaria a canalização das águas pluviais. As outras áreas denominadas de Grama 01 (13,05m²), Grama 02 (33,33m²), Grama 04 (27,35m²) e Grama 05 (27,32m²) foram locadas paralelas as calçadas visando reduzir o contato com a área de chão batido, buscando diminuir a sujeira nos acessos e circulações.

Cabe ainda mencionar que serão locadas seis (06) árvores do tipo Oiti para auxiliar no sombreamento e amenização da temperatura dos ambientes nas suas proximidades. As árvores serão locadas paralelas a Passarela 02 proposta, por onde se dá o acesso principal a Escola Nova. Essa espécie foi utilizada por ser perenifólia e ser indicada para a arborização urbana.

Deverá ser mantido na obra, em locais previamente determinados, placas da empresa Construtora e dos Responsáveis Técnicos. Será de responsabilidade da Construtora ou Construtor, manter atualizados no canteiro de obras em um escritório apropriado para os estudos dos projetos, Alvará, Certidões e Licenças, bem como ter um jogo completo, aprovado e atualizado dos projetos, especificações, orçamentos, e cronogramas.

Será mantido na obra, um diário onde serão anotadas todas as decisões tomadas que venham a alterar o projeto bem como acidentes de trabalho, dias de chuva e demais ocorrências relativas à obra.

É obrigatório aos operários o uso de equipamentos individuais de segurança. Deve ser garantida a segurança das propriedades vizinhas e áreas públicas.

A obra deverá ser mantida completamente limpa, interna e externamente, sendo todo o entulho removido e todo o material restante transferido periodicamente.

Juína, 30 Novembro de 2017.

Laís Natalia Ferreira Busanello
Arquiteta e Urbanista – CAU A65742-5